

Dívida pública sobe 4,5% acima da URV

O GLOBO

21 ABR 1994

BRASÍLIA — Em março, o Governo aumentou o seu endividamento junto ao mercado em 4,5% acima da variação da URV, o que significa um aumento real. Em relação ao PIB, esse endividamento pulou de 8,5% em fevereiro para 8,8%, nível mais alto desde dezembro de 90.

Segundo o chefe do Departamento Econômico do Banco Central, Hélio Mori, a entrada de dólares no país voltou a ser a principal pressão sobre o aumento da dívida. O Governo foi obrigado a colocar US\$ 1,7 bilhão em títulos para retirar os cruzeiros reais de circulação. Na entrada

dos dólares, o BC troca a moeda estrangeira por cruzeiros reais que, se permanecerem na economia, pressionam a inflação.

Por outro lado, a base monetária, que é o dinheiro em circulação mais as reservas bancárias, sofreu uma contração real de 15%. O volume de dinheiro em circulação cresceu 22% considerando a média de saldos diários. Mori destaca que, ao contrário de fevereiro, quando a base teve uma expansão de 43%, março é um mês em que as pessoas gastam menos porque já aumentaram as despesas no período do Carnaval.